

# OS COMPANHEIROS DO PROFETA MUHAMMAD: ZAYD IBN THABIT

## Avaliação:

**Descrição:** Um breve olhar sobre a vida e as realizações de um homem dedicado ao Alcorão.

**Category:** [Lições](#) › [O Profeta Muhammad](#) › [Seus Companheiros](#)

**Por:** Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)

**Publicado em:** 06 Jan 2020

**Última modificação em:** 04 Mar 2015

## Objetivos:

- Aprender sobre a vida de Zayd ibn Thabit e sua capacidade de tirar proveito das circunstâncias e alcançar o melhor.

## Termos em árabe:

- *Ansar* – Auxiliares. O povo de Medina que abriu as portas de suas casas e ofereceu suas vidas e sua cidade para ajudar o Profeta Muhammad e seus seguidores quando chegaram de Meca.
- *Surah* – Capítulo do Alcorão.
- *Hijrah* – O ato de emigrar de um lugar para outro. No Islam, a *Hijrah* se refere à emigração de muçulmanos de Meca para Medina e também marca o início do calendário islâmico.
- *Mushaf* – O livro que contém o Alcorão em sua forma escrita.
- *Du'a* – Súplica, oração, pedir algo a Allah.
- *Sahabah* – (plural de sahabi) Significa "companheiros". Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje em dia, é alguém que viu o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.

Acredita-se que Zayd ibn Thabit tivesse cerca de doze ou treze anos quando o Profeta Muhammad fez a *Hijrah* em Medina. Ele era um garoto inteligente, educado e apoiado por sua família, mas ficou arrasado quando não lhe foi permitido participar da batalha. Sua resposta foi estudar o Alcorão[1] e assim provar seu valor ao Profeta. Sua educação islâmica e secular o manteve em boa posição e de fato o levou a uma posição dentro do círculo interno dos homens ao redor do Profeta. Cada vez que temos o Alcorão em nossas mãos, temos motivos para nos lembrar de Zayd ibn Thabit, pois ele era o homem que supervisionava a coleção de todos os versículos e capítulos do Alcorão e era responsável



por colocá-los em um livro; o *Mushaf*.

Zayd ibn Thabit chegou ao conhecimento do Profeta pela primeira vez cerca de um ano após a comunidade muçulmana ter migrado para Medina. Zayd era um jovem adolescente e um membro dos Ansar. Quando os muçulmanos estavam se preparando para a batalha de Badr, Zayd se apresentou para o serviço. Ele estava carregando uma espada que era quase tão alta quanto ele e não era tão bem construído quanto alguns dos meninos que já treinavam com o exército. O Profeta reconheceu seu zelo e o tratou com grande respeito, mas negou-lhe a oportunidade de se juntar ao exército. Zayd sentiu-se triste, zangado e abatido. Em vez de se afundar em pesar, Zayd decidiu fazer algo que certamente agradaria o Profeta. Ele começou a estudar e aprender o Alcorão, as palavras de Allah.

Quando surgiu outra ocasião em que os muçulmanos tiveram que enfrentar seu pior inimigo na batalha de Uhud, Zayd foi novamente rejeitado para se juntar ao exército por causa de sua tenra idade. Dessa vez, até sua família entendeu sua dor e decidiu informar ao Profeta Muhammad sobre o estudo que havia realizado sobre o Alcorão. Alguns homens dos *Ansar* mencionaram ao Mensageiro de Allah a capacidade de Zayd de ler e escrever, e pediram ao Profeta para ouvi-lo recitar.

O Profeta ouviu, gostou do que ouviu e ficou impressionado com o fato de Zayd ser alfabetizado, algo muito raro em sua época - o próprio Profeta Muhammad era analfabeto. O Mensageiro também reconheceu a capacidade de Zayd com os idiomas e pediu que ele aprendesse hebraico e siríaco. Quando ele adquiriu conhecimento suficiente, começou a ajudar o Profeta na correspondência, incluindo cartas aos líderes estaduais para convidá-los para o caminho do Islam.

O Profeta Muhammad tinha muitos escribas, no entanto, foi Zayd quem se destacou rapidamente. À medida que as palavras de Allah eram reveladas, o Profeta Muhammad pedia a um escriba que anotasse as palavras que fluíam de seus lábios. Muitos *sahabah* relataram que muitas vezes o ouviam chamar Zayd dizendo "deixe-o levar a tábua, o pote de tinta e os ossos para escrever."<sup>[2]</sup>

Somente na Batalha das Trincheiras, cinco anos após a *Hijra*, Zayd conseguiu realizar seu sonho de participar de uma campanha militar. O garoto já era mais maduro, tinha mais experiência e conhecia muito mais as revelações que vieram ao Profeta Muhammad (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Zayd tinha planos de ser um guerreiro na causa de Allah, mas Allah tinha outros planos para ele. O que queremos nem sempre é o melhor para nós, isso é tão verdadeiro hoje como era antes. Quando uma pessoa abraça o Islam, ela pode ter muitas aspirações para fazer isso ou aquilo, mas às vezes esses planos são frustrados.

***“...E, quiçá, odieis algo que vos seja melhor. E, quiçá, ameis algo que vos seja pior. E Allah sabe, e vós não sabeis.” (Alcorão 2: 216)***

Os planos de Zayd não foram cumpridos da maneira que ele queria, mas ele foi paciente e tentou fazer o que achou que agradaria ao Profeta Muhammad e Allah

Todo-Poderoso. Ele memorizou o Alcorão, estudou o Islam, trabalhou diligentemente como intérprete e escriba do Profeta Muhammad e, em apenas alguns anos, pôde participar da batalha. No entanto, o maior trabalho de Zayd para o Islam ainda estava por vir. Todos os dias, quando você segura o *Mushaf* em suas mãos, talvez você possa poupar um pensamento ou du'a de Zayd ibn Thabit, pois foi ele quem foi designado para coletar o Alcorão em um manuscrito.

Quando o Profeta Muhammad faleceu, vários muçulmanos possuíam várias partes do Alcorão que lhes foram confiadas. Alguns tinham apenas algumas páginas das quais aprenderam a recitar, outros tinham vários capítulos, e alguns até casca de árvore ou casca de animal com um único verso escrito.

O líder dos muçulmanos após a morte do Profeta Muhammad, Abu Bakr, temia que o Alcorão estivesse perdido, depois consultou os *sahabah* sobre compilá-lo em um único livro e pediu a Zayd ibn Thabit para cuidar dessa tarefa. Em princípio, Zayd se sentiu desconfortável ao fazer algo com o Alcorão que o Profeta Muhammad não havia ordenado especificamente, mas depois percebeu a necessidade de fazer isso e concordou em coletar as peças do Alcorão, escritas e memorizadas, e compilar um livro: o *Mushaf*.

Zayd conhecia todo o Alcorão de cor, e ele poderia ter escrito dessa maneira, mas não queria depender de si mesmo. Ele era muito metódico e cuidadoso e não escreveu um verso até ser confirmado por pelo menos dois *sahabah*. Desde que foi proibido de se juntar ao exército, procurou refúgio no livro de Allah e, ??assim, tornou-se um de seus protetores.

***"Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos Custódios." (Alcorão 15: 9)***

Zayd era um homem de conhecimento imerso nas palavras de Allah e um companheiro íntimo do Profeta Muhammad, um modelo tanto naquela época como agora. Zayd era muito respeitado e sempre se lembravam dele. É dito que certa vez que Omar Ibn Al Khattab se dirigiu aos muçulmanos dizendo: "Ó povo, quem quiser perguntar sobre o Alcorão, vá a Zayd ibn Thabit." Todos aqueles que buscavam conhecimento, dentre os *sahabah* e seus descendentes, vinham de todos os lugares para se beneficiar da sabedoria de Zayd. Quando ele morreu, entre 660 e 665 EC, acredita-se que o *sahabi* Abu Hurayrah disse: "Hoje o sábio desta *Ummah* se foi."

---

Notas de rodapé:

[1] O Alcorão é a palavra de Allah revelada ao Profeta Muhammad através do Arcanjo Gabriel.

[2] Sahih Bukhari

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/267/os-companheiros-do-profeta-muhammad>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.